

Editorial

O Evangelho de Lucas possui algumas das passagens bíblicas mais apreciadas nas comunidades cristãs comprometidas com a libertação. Quem de nós, por exemplo, não se maravilha com o Magnificat, o cântico de Maria, que celebra a intervenção de Javé para inverter as estruturas e ordens de opressão em estruturas e ordens de solidariedade? Apesar disso, porém, é a primeira vez que Estudos Bíblicos dedica um número a este Evangelho.

Como em outros números de Estudos Bíblicos já se tematizou o livro de Atos, não incluímos aqui estudos mais históricos sobre a redação do Evangelho, a sua comunidade e a perspectiva ideológica mais ampla de Lucas. Para esses aspectos, vejam-se os estudos sobre Atos, ou o comentário de J. Comblin, na série Comentário Bíblico.

Apresentamos, aqui, algumas reflexões sobre textos e temas selecionados do Evangelho, conforme a experiência e o trabalho comunitário-pastoral dos autores e autora dos artigos. É nossa esperança que estes escritos ajudem a animar o estudo deste Evangelho e, principalmente, a caminhada das comunidades cristãs.

Acrescentamos duas resenhas de livros técnicos sobre as origens de Israel. No mundo acadêmico este é um tema que tem gerado uma explosão de literatura, desde que Gottwald publicou sua tese sobre As Tribos de Yahweh. Com estas resenhas mostramos duas alternativas à tese de Gottwald, estimulando o debate em nosso meio.

Júlio Paulo Tavares Zabatihero